



CARTAS PARA A ALDEIA: CORPO, TERRITÓRIO E LUTA INDÍGENA¹

Lucenildo Alves de Sousa. UEPA

lucenildoalvesparfor@gmail.com

Marta Genú Soares. UEPA

martagenu@gmail.com

PALAVRAS-CHAVE: Educação Física; Jogo Indígena; Práticas Corporais.

1 INTRODUÇÃO

A luta pelo território da Terra Indígena-TI Maró surgiu a partir do ano 2000, em que nós da Aldeia Novo Lugar tomamos consciência de nossas culturas e identidade indígena e iniciamos um intenso desafio sobre o território, por conta das invasões dos madeireiros nas proximidades de nosso território.

Frente a essa problemática, perguntamos como ensinar sobre direito territorial na aula na Escola Indígena? Para responder a questão central, indagamos ainda: Como os indígenas Borarí reconhecem seu território por meio de práticas corporais? Como mobilizar a escola para ensinar a história da terra da Aldeia Novo Lugar?

Este estudo reflete sobre o território indígena e foram elaboradas cartas, como material didático e usa a cartografia como metodologia para elaboração das Cartas para a Aldeia, com a técnica exploratória e o desenho de imagens de práticas corporais e entrevistas com os idosos.

O material foi aplicado na Aldeia de Novo Lugar, localizada nas margens esquerda do Rio Maró, região do Rio Arapiúns na Escola Municipal de Ensino Infantil e Fundamental São Francisco na turma do 5º ano do ensino fundamental. Participaram dessa pesquisa cinco alunos sendo três meninos e duas meninas com uma faixa etária de 11 a 13 anos de idade.

2 CARTAS QUE TRATAM DE MAPAS, HISTÓRIA E LUTA

A cartografia do território T.I MARÓ foi elaborada pelos próprios alunos que não mediram esforço para realizar suas atividades. A Primeira Carta com o tema O passado e a

¹ Este estudo não contou com financiamento.



Harmonia com a Natureza, foi concluída com o de Língua Indígena Nheengatu e Notório Saber. A Segunda Carta refletiu sobre a Luta pelo Território para mostrar a luta pela defesa do território e ele também falou da forma de organização do povo quando precisam fazer algum tipo de ação para manifestar suas indignações contra os órgãos públicos que muitas das vezes deixam a desejar. Já a Terceira Carta: A chegada das Empresas Madeireiras falando da chegada das empresas no território para extrair madeiras ilegais de dentro do território. A 4ª Carta tratou A busca pelos Direitos, foi elaborada com a entrevista com as lideranças para conhecer a história e luta pelos direitos de território que teve como pesquisa a forma que os órgãos públicos se disponibilizaram para nos ajudar pela busca pelos seus direitos. A última carta de número cinco, mostra que Somos Brasileiro e Pelo Sangue de Nossos Antepassados não desistimos nunca.

3 CONCEITOS GERAIS DE TERRITÓRIO

Segundo Baniwa (2006, p.101) “o território, onde este é entendido como um espaço dos cosmos, mas abrangente e completo. Para os povos indígenas, o território compreende a própria natureza dos seres naturais e sobre naturais, onde o rio não é simplesmente o rio, mas, inclui todos os seres, espíritos e deuses que nele habitam”.

De fato, o que o autor fala é a mais pura verdade, pois os povos indígenas tratam a natureza como a sua própria mãe e não é à toa que eles preservam para mantê-la viva, e repassar todos seus costumes, tradições e para manter a cultura de um povo valente e guerreiro que nela habitam.

Santos (1994, p.16) diz que o território é lugar físico e de identidade de um povo, nas palavras do autor o território é feito se fazendo, com técnicas, normas e ações. Como “conceito puro, o território é constituído de forma, mas, como conceito híbrido, o território usado é constituído de objetos e ações, sinônimo de espaço humano, espaço habitado”.

Para saber sobre o território Maró, é preciso ler sobre conhecimento e identidade, pois, a Terra Indígena Maró foi formada a partir de um processo de auto-reconhecimento indígena levado a efeito por três comunidades na Gleba Nova Olinda, oeste do Pará (PEIXOTO; PEIXOTO, 2012, p.176).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS



Os alunos da turma identificaram a partir das lutas dos antepassados e das práticas corporais na Aldeia o conteúdo de ensino da cultura e a mobilização do povo por meio da Cartografia do Povo Borarí que servirá como Material Didático para a escola indígena da Terra Maró e de outras aldeias, podendo ser roteiro de material didático contextual para as escolas de diferentes etnias

5 REFERÊNCIAS

BANÍWA, Luciano Gerssem. **Projeto é como o branco trabalha-as lideranças que se virem para a prender e nos ensinar:** experiência dos povos indígenas do alto Rio Negro- Dissertação de mestrado em antropologia social- Universidade de Brasília, abril de 2016, p.101

SANTOS, Milton; SILVEIRA, María Laura. **O Brasil.** Território e Sociedade no início do Século 21. Rio de Janeiro: Record, 2001a, 473 p.

PEIXOTO, Kércia; PEIXOTO, Rodrigo. **A luta territorial dos indígenas da Terra Maró.** Somanlu, ano 12, n. 2, jul./dez. 20122012, p.175. Disponível em <file:///C:/Users/mestrado/Downloads/447-1241-1-SM.pdf>. Acesso em 14.11.2016